

Ata da Reunião referente às Obras do PAC 1 do Bairro Empresa. Etapa 2, que compreende calçamento de 19 (dezenove) ruas, canalização do Arroio Sonda e as casas da Rua Chile.

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e quinze, às 14h45min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a Reunião, para tratar do assunto referente as Obras do PAC 1 do Bairro Empresa, Etapa 2, que compreende calçamento de 19 (dezenove) ruas, canalização do Arroio Sonda e as casas da Rua Chile. A presente Reunião teve como proponente o Vereador Adalberto dos Santos Lemos (PDT), conforme Requerimento nº 023/2015 aprovado na Sessão Ordinária do dia 18 de fevereiro de 2015. Estiveram presentes os Senhores José Inácio Wagner (Secretário Municipal de Planejamento e Urbanismo), João Carlos de Moura (Secretário de Orçamento e Finanças). Presente os Vereadores Adalberto dos Santos Lemos (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Ausente os Vereadores Adalberto Carlos Soares (PP), Arleu Machado de Oliveira (PP), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB) e Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP). Os demais presentes constam na lista de presença em anexo na Ata, bem como o depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM. O Vereador Adalberto Lemos abriu a reunião cumprimentando a todos e em seguida falou sobre os vários ofícios enviados ao Prefeito sobre as respectivas obras, mas principalmente sobre as casas que estavam sendo depredadas. Nesses quase três anos não obteve nenhuma resposta do Executivo. Dia 18 (dezoito) de fevereiro o Vereador Adalberto Lemos teve a iniciativa de fazer em forma de pedido de convocação, para que os Secretários viessem até essa casa para conversarem a respeito das obras do PAC, por várias questões. Em junho foi mandado um pedido de esclarecimentos sobre as obras do PAC, no qual não foi respondido. Em dezembro foi pedido uma reunião com os Secretários, Prefeito, a Caixa e os Vereadores. Até inclusive foi mandado baseado num abaixo assinado feito pela comunidade pedindo para que lá fossem realizadas as obras. Mediante ao não êxito deste retorno foi pedido em forma de convocação que passou pelos Vereadores. Sobre a atitude tomada não foi nada pessoal, os conheço e sei que são pessoas íntegras, mais foi pela questão que foi pedido uma data, não deu a data, segundo as informações da Casa, foi pedido que fossem respeitados os vinte dias da nossa Lei Orgânica e assim foi feito. Depois dos vinte dias úteis, o Vereador Adalberto Lemos os chamou novamente, dia 18 (dezoito) de fevereiro que passou a convocação e dia 20 (vinte) de março foi feita uma nova convocação que não foi atendida, e posteriormente o mesmo fez a terceira convocação no qual 20 (vinte) minutos antes chegou um ofício para esta Casa dizendo que os Secretários não viriam por compromissos já assumidos. O Vereador Adalberto Lemos disse ainda que se manifestou na tribuna dizendo que iria fazer uma nova convocação e que se não fosse atendido iria tomar as medidas legais cabíveis, por orientação do Jurídico desta Casa foi feito um boletim de ocorrência por não cumprimento da Lei Orgânica. O Secretário João Carlos de Moura falou sobre os atrasos dos

valores. Em janeiro de 2013, foi feito um balanço para ver todos os contratos do Município. Quando esse mandato assumiu a Prefeitura as casas haviam sido invadidas, daí então começou o atraso, pois levou um tempo para as mesmas serem desocupadas. Tinha um projeto de cento e setenta casas, hoje estão concluídas sessenta e cinco casas, de todas essas casas no projeto não havia água, luz e esgoto, então foi refeito o projeto para serem instalados esses três itens. Além disso, os documentos estavam incompletos, para colocar tudo em ordem foi demorado. Foram liberados os valores destas casas, já foi feito quase todo o pagamento, tem uma ressalva de cento e poucos mil reais para a empresa Amatonis, e agora nos próximos dias que o Governo liberar vai ser feito o pagamento. Também neste projeto tinham calçamentos de umas ruas e três pontes. Nessas ruas também havia problemas, a obra foi entregue como pronta e quando veio a fiscalização da Caixa estava faltando as rampas de acesso, a sinalização, e em uma determinada rua faltava um pedaço de calçamento e tinha sido entregue como pronta. Teve vários motivos de complicação nesta obra e fez com que ela não andasse, e por fim foi o recurso que não era repassado. Sobre o Arroio Sonda, o trabalho que foi feito pela empresa Egear foi quitada até o mês passado. Falou ainda que não sabe precisar se o contrato do Arroio Sonda vence dia trinta e um de dezembro deste ano, mas se vencer tem como prorrogar. O Secretário José Inácio Wagner cumprimentou a todos e seguiu falando sobre o Arroio Sonda. O mesmo estava caindo, então foi refeito o Projeto, foi aprovado novamente na Caixa Federal. Inicialmente ele era previsto para ser feito em duas etapas, e em função de ter sido refeito o projeto para completar ele foi gasto um pouco de dinheiro a mais nesta complementação. Essa complementação foi aprovada pelos engenheiros da Caixa e foi licitada. O outro convênio inclui as casas, pavimentações de ruas, pontes e o Centro Social, que é o convênio do Governo Federal. Os convênios são renovados por um ano, no final deste ano nós vamos ter que pedir a renovação. Se a obra simplesmente estivesse parada nós correríamos o risco de não ser renovado, mas como a obra está em andamento não corremos este risco. O Projeto inicial foi elaborado para ser executada em duas etapas, a primeira etapa algumas ruas, algumas casas, e as pontes. Na segunda etapa algumas ruas, algumas casas e o Centro Social. A primeira etapa eram noventa casas, sessenta e três já foram entregues, temos doze com problemas na Rua Chile e mais algumas que vão ser iniciadas em terrenos das pessoas. As pavimentações das ruas algumas foram feitas terminadas nesta Gestão, as pontes também foram iniciadas da administração passada embora inauguradas ainda tivessem algumas coisas para fazer, e foram concluídas no início da atual administração. São três pontes que faltavam as sinalizações e alguma coisa de proteção lateral. As ruas faltavam alguma coisa de calçada, sinalização e rampa de acesso para deficientes físicos. As ruas da primeira etapa estão basicamente concluídas, tem uma rua que foi feita com largura menor do que o Projeto, mas isto já está sendo adequado com o Governo, e a Caixa já aceitou esta explicação. Então a Caixa nos autorizou a iniciar a segunda etapa, que são algumas ruas, os restantes das casas e o Centro Social. As doze casas da Rua Chile que estão com problemas há bastante tempo, estão para ser iniciadas logo. Nosso grande problema são as outras oitenta casas que serão feitas em terrenos particulares dos moradores que na metade delas são onde pega água até o telhado das mesmas. O Vereador Eduardo Kohlrausch disse que ficou muito mal para o Executivo e o Legislativo tal situação,

disse que como Presidente precisa preservar o direito de cada Vereador, como o caso do Vereador Adalberto Lemos. Disse ainda, que a última reunião que causou a situação na delegacia, os Secretários foram convocados 34 (trinta e quatro) dias antes, essa reunião foi marcada vendo a agenda do Secretário João, e na quinta feira anterior da reunião o mesmo ligou para o Secretário João e ele disse que viria na reunião. Talvez se não fosse tomada essa decisão, estaríamos convocando até hoje, conclui. O Vereador Adalberto Lemos perguntou se as etapas dos projetos estão em andamento ou se já foram concluídos e qual a previsão do início dos calçamentos. O Secretário José Inácio Wagner disse que sobre o Arroio Sonda os Projetos foram complementados na primeira etapa, já foi licitado e a obra inicia nos próximos dias, sobre os calçamentos a obra está em licitação, se tudo correr bem até o final do mês sai o resultado da licitação. Não ficou gravado, pois não falou no microfone, eu secretária da reunião confirmo que o Vereador Adalberto Lemos solicitou que constasse em Ata o pronunciamento do Secretário José Inácio Wagner no que segue. Segundo o Secretário José Inácio Wagner a licitação leva em torno de 10 (dez) dias para sair, e logo em seguida começam as obras. Nada mais havendo a tratar, às 16h03min, o Vereador Adalberto Lemos declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Vereadores do Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 11 de maio de 2015.....Aline Dorscheidt.